**PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO BALNEÁRIO DA CACHOEIRINHA**

**Município de General Câmara – RS**

1. Justificativa

O **Balneário da Cachoeirinha**, localizado em General Câmara/RS, é reconhecido como um dos principais pontos turísticos e de lazer do município e da região. Anualmente, o local recebe **milhares de visitantes**, sendo frequentado por famílias, turistas, moradores locais e veranistas, sobretudo nos meses de verão, feriados e fins de semana.

Trata-se de um espaço que movimenta a **economia local**, fomenta o **turismo rural e natural**, e fortalece o sentimento de pertencimento e identidade da população camararense.

No entanto, o balneário foi **gravemente devastado pelas enchentes de maio de 2024**, que destruíram estruturas, comprometeram a vegetação nativa, danificaram áreas de acesso, instalações sanitárias, churrasqueiras, escadarias e demais equipamentos públicos.

Desde então, **não houve ações efetivas por parte do Poder Público Municipal** para recuperação da área, o que vem provocando o abandono gradual do espaço, afetando diretamente o turismo, o lazer e a autoestima da comunidade. A situação exige medidas emergenciais e planejadas para recuperar, preservar e valorizar esse patrimônio natural e social de General Câmara.

---

2. Objetivos

**Geral**

Promover a **revitalização completa do Balneário da Cachoeirinha**, restaurando sua infraestrutura, recuperando o ambiente natural e adequando o espaço para uso seguro, acessível e sustentável da população.

**Específicos**

Recuperar áreas danificadas pelas cheias;

Reconstruir estruturas de lazer (mesas, churrasqueiras, banheiros, escadas);

Estabilizar encostas e margens com risco de erosão;

Realizar o plantio de vegetação nativa e arborização;

Instalar sinalização informativa, ecológica e turística;

Criar áreas acessíveis a pessoas com deficiência;

Estabelecer parcerias com órgãos ambientais e de turismo;

Implantar um plano de manutenção contínua do balneário.

---

3. Ações Propostas

1. **Levantamento técnico** dos danos estruturais e ambientais no local;
2. **Contratação de empresa especializada** ou mobilização de equipes municipais para obras de recuperação;
3. **Reforma e reconstrução** de sanitários, churrasqueiras, bancos, escadarias, passarelas e áreas de convivência;
4. **Obras de drenagem** e contenção de margens para evitar novos deslizamentos ou assoreamento;
5. **Reflorestamento e paisagismo** com espécies nativas da região;
6. **Instalação de lixeiras seletivas**, placas educativas e informativas sobre preservação ambiental;
7. **Promoção de campanha de conscientização** junto à população e visitantes sobre o uso sustentável do espaço;
8. **Criação de um calendário de eventos** culturais e esportivos para valorização do balneário após a revitalização.

---

4. Resultados Esperados

Retomada do uso pleno do balneário pela população local e visitantes;

Aumento no fluxo de turistas e na movimentação do comércio local;

Fortalecimento da imagem de General Câmara como destino turístico regional;

Preservação ambiental e valorização do patrimônio natural;

Geração de empregos temporários durante a execução do projeto;

Sensibilização da comunidade para a conservação de espaços públicos.

---

5. Parcerias Possíveis

Secretaria Municipal de Obras e Turismo;

Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA-RS);

Ministério do Turismo;

Defesa Civil;

Universidades e institutos técnicos;

Empresas locais (parcerias público-privadas);

Voluntariado e associações comunitárias.

---

6. Orçamento Estimado

Os valores podem variar conforme o levantamento técnico, mas estima-se um investimento inicial entre **R$ 200 mil a R$ 500 mil**, a depender da amplitude das obras e equipamentos previstos. A captação pode se dar via:

Recursos próprios do município;

Emendas parlamentares;

Convênios com Estado e União;

Editais de incentivo ao turismo e meio ambiente.

---

7. Considerações Finais

O Balneário da Cachoeirinha é mais do que um espaço de lazer – é um símbolo do convívio comunitário, da beleza natural e da história viva de General Câmara. Sua reconstrução é uma **dívida social e institucional** com os moradores que veem neste espaço uma extensão de seus lares, tradições e memórias.

A ausência de ações concretas desde a tragédia climática de maio de 2024 **não pode se prolongar**, sob risco de perda irreversível de um dos maiores atrativos naturais da cidade. Com planejamento, união e vontade política, é possível transformar o desafio da destruição em **oportunidade de valorização, modernização e resgate** desse importante ponto turístico e cultural.